

**PLANO MUNICIPAL DE DEFESA
DA FLORESTA CONTRA
INCÊNDIOS**

2019 - 2028

**RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO
2019**



JANEIRO | 2020

MUNICÍPIO DE TÁBUA

ÍNDICE

Índice de Quadros

Lista de Anexos

	Página
1. ENQUADRAMENTO	1
2. EIXOS ESTRATÉGICOS	2
2.1 AUMENTO DA RESILIÊNCIA DO TERRITÓRIO AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS	2
2.1.1 Execução das Ações.....	2
2.1.1.1 Redes de faixas de gestão de combustível e mosaicos de parcelas de gestão de combustível	2
2.1.1.2 Rede viária florestal	4
2.1.1.3 Rede de pontos de água.....	4
2.1.1.4 Análise de investimentos e estimativa orçamental	5
2.2 REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DOS INCÊNDIOS	6
2.2.1 Execução das Ações e Estimativa Orçamental	6
2.2.1.1 Sensibilização	6
2.2.1.2 Fiscalização	10
2.3 MELHORIA DA EFICÁCIA DO ATAQUE E DA GESTÃO DOS INCÊNDIOS.....	12
2.4 RECUPERAR E REABILITAR ECOSSISTEMAS.....	12
2.5 ADOÇÃO DE UMA ESTRUTURA ORGÂNICA FUNCIONAL E EFICAZ.....	13
3. ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PMDFCI	14
4. OUTRAS ATIVIDADES / PROJETOS	15
4.1 REGIME JURIDICO A QUE ESTÃO SUJEITAS, NO TERRITÓRIO CONTINENTAL, AS AÇÕES DE ARBORIZAÇÃO E REARBORIZAÇÃO COM RECURSO A ESPÉCIES FLORESTAIS (RJAAR).....	15
4.2 DESTRUIÇÃO DOS NINHOS DE VESPA VELUTINA.....	15
4.3 QUEIMA DE SOBRANTES E REALIZAÇÃO DE FOGUEIRAS	15
4.4 CONDICIONALISMO À EDIFICAÇÃO	15

ANEXOS

Índice de Quadros

	Página
Quadro 1: Intervenção na rede secundária de FGC e MPGC em 2019	3
Quadro 2: Intervenção na RVF e RPA em 2019	4
Quadro 3: Análise de investimentos e estimativa orçamental (2019) - Preço Mercado	5
Quadro 4: Sensibilização da população - Estimativa de orçamento e responsáveis (2019)..	7
Quadro 5: Fiscalização - Reclamações / Processos de contra-ordenação	11
Quadro 6: Execução das ações e estimativa orçamental	12
Quadro 7: Execução de intervenções e estimativa orçamental.....	13
Quadro 8: Cronograma de reuniões da CMDF	13
Quadro 9: Estimativa de orçamento, por eixo estratégico, em 2019	14

Lista de Anexos

Anexo I: Mapa de intervenções executadas (FGC e MPGC) por entidade em 2019

Anexo II: Mapa de intervenções executadas (RVF e RPA) por entidade em 2019

Anexo III: Mapa de intervenções executadas (Estabilização de Emergência) por entidade em 2019

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO - 2019

1. ENQUADRAMENTO

A elaboração, execução, avaliação anual da execução e atualização do PMDFCI têm carácter obrigatório, devendo a câmara municipal consagrar a execução da componente que lhe compete no âmbito dos planos e relatórios anuais de atividades (n.º 4 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua atual redação).

O PMDFCI visa estabelecer a estratégia municipal de defesa da floresta contra incêndios (DFCI), através da definição de medidas adequadas para o efeito e do planeamento integrado das intervenções das diferentes entidades, definindo a responsabilidade sobre a execução das redes de defesa da floresta contra incêndios (RDFCI) das entidades e dos particulares, de acordo com os objetivos estratégicos decorrentes do Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios (PNDFCI), em consonância com o respetivo Plano Regional de Ordenamento Florestal (PROF) e com o Plano Distrital de Defesa da Floresta contra Incêndios (PDDFCI) (artigo 2.º do Anexo ao Despacho n.º 443-A/2018, de 9 de janeiro).

Nos termos do n.º 4 do artigo 5.º do Anexo ao Despacho n.º 443-A/2018, de 9 de janeiro, o PMDFCI é objeto de monitorização, através da elaboração de relatório anual pelo município, a apresentar à CMDF, cujos termos se baseiam nas metas e indicadores definidos no PMDFCI.

O PMDFCI 2019 - 2028 TABUA, aprovado pela assembleia municipal em 29 de abril de 2019 (Edital n.º 655/2019, de 22 de maio), tem um horizonte temporal de 10 anos, em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 6.º do Anexo ao Despacho n.º 443-A/2018, de 9 de janeiro, e consiste na implementação de medidas preventivas, que visam diminuir o risco de incêndio, o número de ocorrências e as áreas percorridas por incêndios. Sendo um Plano de carácter dinâmico e evolutivo, poderão ser introduzidas alterações, sempre que assim se justificar.

Neste sentido, este documento procura identificar e demonstrar as ações por eixo estratégico realizadas por cada entidade com responsabilidade no âmbito da DFCI, no ano de 2019.

2. EIXOS ESTRATÉGICOS

2.1. AUMENTO DA RESILIÊNCIA DO TERRITÓRIO AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

Este eixo estratégico deu resposta ao n.º 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, definindo os espaços florestais onde é obrigatório a gestão de combustíveis junto das diferentes infra-estruturas e onde se operacionaliza ao nível municipal as faixas de gestão de combustível.

2.1.1. Execução das Ações

2.1.1.1. Redes de faixas de gestão de combustível e mosaicos de parcelas de gestão de combustível

De acordo com o estabelecido, foram notificados por avisos e via juntas de freguesia os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos para proceder à gestão de combustível.

Dada a dificuldade em fazer o levantamento dos trabalhos realizados pelos privados (aglomerados populacionais), estima-se que no ano de 2019 foram efetuados cerca de 16,67 ha* (4 %) (Quadro 1).

No que se refere às intervenções na rede secundária de **faixas de gestão de combustível e mosaicos de parcelas de gestão de combustível** em 2019 e respectivas áreas, estas estão discriminadas no Quadro 1 e no Anexo I.

Quadro 1: Intervenção na rede secundária de FGC e MPGC em 2019

Responsáveis	Código da descrição da faixa	Acção	Área total FGC/MPGC (ha)	2019	
				Área proposta (ha)	Área executada (ha)
REN	7	FGC - MAT	243,93	30,61	142,09
EDP	13	FGC - AT	85,80	0	0
	10	FGC - MT	255,13	37,95	62,40
IP		FGC - rvf 1.ª ordem	108,46	23,69	43,03
	4	FGC - rvf 2.ª ordem	301,39	19,72	0
CM Tábua		FGC - rvf 2.ª ordem (2018)	0	0	15,00
		Parq. Ind. (2018)	54,05	25,47	0
CM Arganil	3	Parq. Ind.	3,69	0	0
		Parq. Camp.	22,77	12,93	0
Entidade Gestora		Polí. Ind.	125,10	47,81	0
			0,18	0	0
CM Tábua			0,18	0	0
BV VNO	12	RPA	0,18	0	0
Privado			4,29	0,77	0
	2	Aglo. Pop.	1731,89	416,73	16,67*
CAULE	11	MPGC	1610,14	733,33	0 **
TOTAL			4547,02	1349,01	376,70

**Quanto aos MPGC, não houve execução em 2019 uma vez que esta área se encontra ardida e nos 5 anos seguintes não poderá haver intervenção (CAULE, 2019).

2.1.1.2. Rede viária florestal

Durante o ano de 2019 o Município de Tábua executou um conjunto de intervenções na rede viária florestal, que contemplou a abertura e reperfilamento de valetas e a regularização da plataforma da superfície dos caminhos, numa extensão de 260,18 km.

Contabilizou-se ainda a abertura de 2,30 km de novos caminhos florestais em locais estratégicos de modo a melhorar a acessibilidade aos espaços florestais.

O mapa que se encontra no Anexo II e o Quadro 2 informam as intervenções realizadas na **rede viária florestal** de 3.^a ordem em 2019.

2.1.1.3. Rede de pontos de água

O mapa que se encontra no Anexo II e o Quadro 2 informam os pontos de água onde foi executada a verificação do estado de operacionalidade e dos seus acessos em 2019.

A verificação deve ser realizada todos os anos antes do início da época de incêndios. Só assim se consegue garantir que um determinado ponto está operacional e com um nível de armazenamento de água adequado. Caso contrário, corre-se o risco de fazer deslocar meios de combate para abastecer os tanques em locais onde não existe água ou onde o acesso está impedido ou mal sinalizado, o que se traduz em perdas de tempo potencial críticas.

Em conclusão, pode assumir-se que, a existência dos Rios Mondego (albufeira da barragem da Aguieira) e Alva, não fazem supor, para já, a necessidade de construção de novos pontos de água. No entanto, deve ser desenvolvido um esforço permanente de manutenção dos pontos de água existentes e dos seus acessos e sinalização.

Quadro 2: Intervenção na RVF e RPA em 2019

Entidade	Acção	RVF Proposta (km)	RVF Executada (km)
Construção			
CM Tábua	RVF - 3. ^a ordem	-	2,30
	PA	-	-
TOTAL		-	2,30
Manutenção			
CM Tábua	RVF - 3. ^a ordem	207,07	260,18
	PA	3	2*
TOTAL		207,07	260,18

*Verificação do estado de operacionalidade dos pontos de água e dos seus acessos.

2.1.1.4. Análise de investimentos e estimativa orçamental

No Quadro 3 apresenta-se o resumo das ações executadas em 2019 e a estimativa orçamental.

Quadro 3: Análise de investimentos e estimativa orçamental (2019) - Preço Mercado

Responsáveis	Ação	Proposto			Executado		
		Total/Unidade (ha / km)	Custo Unitário (€)	Custo Total (€)	Total/Unidade (ha / km)	Custo Unitário (€)	Custo Total (€)
Implementação							
REN	FGC - MAT	30,61	1 200,00	36 732,00	142,09	1 200,00	170 508,00
EDP	FGC - AT	0	1 200,00	0	0	1 200,00	0
	FGC - MT	37,95	1 200,00	45 540,00	62,40	1 200,00	74 880,00
IP	FGC - rvf 1.ª ordem	23,69	1 200,00	28 428,00	43,03	1 200,00	51 636,00
	FGC - rvf 2.ª ordem	19,72	1 200,00	23 664,00	0	1 200,00	0
CM Tábua	FGC - rvf 2.ª ordem (2018)	0	250,00	0	97,51	250,00	24 377,50
	Parq. Ind. (2018)	0	1 200,00	0	15,00	1 599,00	23 985,00
	Parq. Ind.	25,47	1 200,00	30 564,00	0	1 200,00	0
CM Arganil	Parq. Ind.	0	1 200,00	0	0	1 200,00	0
Entidade Gestora	Parq. Camp. Polif. Ind.	12,93	1 200,00	15 516,00	0	1 200,00	0
CM Tábua		47,81	1 200,00	57 372,00	0	1 200,00	0
BV VNO	RPA	0	1 200,00	0	0	1 200,00	0
Privado		0,77	1 200,00	924,00	0	1 200,00	0
	Aglo. Pop.	416,73	1 200,00	500 076,00	16,67	1 200,00	20 003,04
CAULE	MPGC	733,33	1 200,00	879 996,00	0*	1 200,00	0
TOTAL		1349,01	-	1 618 812,00	376,70	-	365 389,54
Construção							
CM Tábua	RVF - 3.ª ordem	-	-	-	2,30	700,00	1 610,00
	PA	-	-	-	-	-	-
TOTAL		-	-	-	2,30	-	1 610,00
Manutenção							
CM Tábua	RVF - 3.ª ordem	207,07	700,00	144 949,00	260,18	700,00	182 126,00
	PA	3	2 000,00	6 000,00	2**	2 000,00	0,00
TOTAL		207,07	-	150 949,00	260,18	-	182 126,00

**Verificação do estado de operacionalidade dos pontos de água e dos seus acessos.

*Quanto aos MPGC, não houve execução em 2019 uma vez que esta área se encontra ardida e nos 5 anos seguintes não poderá haver intervenção (Quadro 3) (CAULE, 2019).

Os valores calculados correspondem a consulta de mercado para a mesma tipologia de trabalho.

2.2. REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DOS INCÊNDIOS

2.2.1. Execução das Ações e Estimativa Orçamental

2.2.1.1. Sensibilização

Tendo em conta que o presente plano integra as áreas administrativas de todas as freguesias **e porque contem os elementos e as consequentes decisões a elas associadas**, é fundamental o envolvimento, não só dos responsáveis pelas mesmas como também a promoção de sessões de esclarecimento às populações acerca da matéria em causa.

O Quadro 4 informa as ações de sensibilização, bem como a estimativa de orçamento realizadas em 2019.

Quadro 4: Sensibilização da população - Estimativa de orçamento e responsáveis (2019)

GRUPO ALVO	ACÇÃO	PMDFCI	METAS	INDICADORES MUNICIPAIS	DATA	RESPONSÁVEL	MEIOS ENVOLVIDOS	
							Recursos Humanos	Recursos Materiais (€)
População Geral	Divulgação do Aviso nº 01/2019, de 10 de janeiro relativo ao "Tempo Frio" .	Desenvolvido	Sensibilização da População com a participação das Juntas de Freguesia, dos Bombeiros Voluntários, das Escolas, da Associação Florestal e dos Clubes de Caça e Pesca.	Documento I	janeiro 2019	Ana Mendes, Eng. ^a e João Marques	1	20,00
	Divulgação do Despacho n.º 744/2019, de 17 de janeiro relativo à "Determinação das áreas prioritárias para a fiscalização da gestão de combustível" .			Documento II			1	20,00
	Divulgação do Relatório de Progresso n.º 1 e Manual de Boas Práticas na Destrução e Ninhos de Vespa velutina relativos ao "Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa velutina em Portugal" .			Documento III			1	20,00
	Divulgação do Aviso à População n.º AP/3/DCS/2019, de 31 de janeiro relativo ao "Precipitação, Neve, Vento e Agitação Marítima" .			Documento IV			1	20,00
	Elaboração e divulgação do Edital relativo ao "Regime Excecional das Redes de Faixas de Gestão de Combustível" .			Documento V			1	20,00
	Elaboração e divulgação do Edital relativo à "Queima se Sobrantes e Realização de Fogueiras" .			Documento VI			1	20,00
	Ações de Sensibilização "Âmbito da Defesa da Floresta contra Incêndios" .			Documento VII			1	20,00
	Divulgação do Aviso relativo às "Redes Secundárias de Faixas de Gestão de Combustível - Criação e Manutenção das Faixas de Gestão de Combustível na Rede Viária (M525, M519-1, M521 e CM1292) e Parques Industriais (Parque Industrial de Tábua, Área Industrial e Empresarial de Sinda/Tábua e Área Empresarial de Carapinha)" .			Documento VIII			1	20,00
	Comemoração do Dia Mundial da Árvore , com a plantação de 160 sobreiros, no dia 21 de março, em UF de Espariz e Sinda.			Documento IX			1	200,00
	Divulgação da Declaração da Situação de Alerta .			Documento X			1	20,00

Quadro 4: Sensibilização da população - Estimativa de orçamento e responsáveis (2019) (Cont.)

GRUPO ALVO	ACÇÃO	PMDFCI	METAS	INDICADORES MUNICIPAIS	DATA	RESPONSÁVEL	MEIOS ENVOLVIDOS	
							Recursos Humanos	Recursos Materiais (€)
População Geral	Ações de Sensibilização "Projeto "Climagir" da CIM Região de Coimbra promoveu as suas "Ações Escola" junto dos alunos do Agrupamento de Escolas de Tábua e da Escola Profissional Eptoliva - Pólo de Tábua".	Desenvolvido	Sensibilização da População com a participação das Juntas de Freguesia, dos Bombeiros Voluntários, das Escolas, da Associação Florestal e dos Clubes de Caça e Pesca.	Documento XI	abril 2019	Ana Mendes, Eng. ^a e João Marques	1	20,00
	Documento XII			1			20,00	
	Documento XIII			1	20,00			
	Documento XIV			1	20,00			
	Documento XV			1	20,00			
	Documento XVI			1	20,00			
	Documento XVII			1	20,00			
	Documento XVIII			1	20,00			
	Documento XIX			1	20,00			
	Documento XX			1	20,00			
Documento XXI	1	20,00						
Documento XXII	1	20,00						

Quadro 4: Sensibilização da população - Estimativa de orçamento e responsáveis (2019) (Cont.)

GRUPO ALVO	ACÇÃO	PMDFCI	METAS	INDICADORES MUNICIPAIS	DATA	RESPONSÁVEL	MEIOS ENVOLVIDOS	
							Recursos Humanos	Recursos Materiais (€)
População Geral	Divulgação de Informação relativa à " Limpeza de Linhas de Água ARH Centro e Normas de Limpeza ".	Desenvolvido	Sensibilização da População com a participação das Juntas de Freguesia, dos Bombeiros Voluntários, das Escolas, da Associação Florestal e dos Clubes de Caça e Pesca.	Documento XXIII	junho 2019	Ana Mendes, Eng. ^a e João Marques	1	20,00
	Divulgação do Aviso à População n.º AP/14/DCS/2019, de 18 de julho relativo ao " Perigo de Incêndio Rural ".			Documento XXIV			1	20,00
	Divulgação de Edital relativo à " Prevenção, Controlo e Erradicação de Espécies Exóticas Invasoras ".			Documento XXV			1	20,00
	Divulgação do Aviso à População n.º AP/15/DCS/2019, de 23 de julho relativo ao " Perigo de Incêndio Rural ".			Documento XXVI	julho 2019		1	20,00
	Divulgação de Cartazes e Panfletos relativos à " Campanha de Sensibilização (Região de Coimbra Sempre Verde) ".			Documento XXVII			1	20,00
	Divulgação de Informação relativa à " Desefa da Floresta contra Incêndios ".			Documento XXVIII			1	20,00
	Divulgação da campanha " Campanha de Recolha de Rilhas de Cortiça ".			Documento XXIX			1	20,00
	Divulgação da " Disponibilização de Plantas ".			Documento XXX			1	20,00
	Divulgação de Informação relativa à " Declaração da Situação de Alerta ".			Documento XXXI	agosto 2019		1	20,00
	Divulgação do Comunicado referente à " Aviso Meteorológico ".			Documento XXXII			1	20,00
	Divulgação do Aviso à População n.º AP/19/DCS/2019, de 03 de setembro relativo ao " Perigo de Incêndio Rural ".			Documento XXXIII			1	20,00
	Divulgação de que foram publicitados na BEP " Procedimentos Concurrais - Brigada de Sapadores Florestais ".			Documento XXXIV	setembro 2019		1	20,00
	Divulgação de Informação relativa ao " Prolongamento da Declaração da Situação de Alerta ".			Documento XXXV			1	20,00
	Divulgação de Informação relativa à " Declaração da Situação de Alerta ".			Documento XXXVI			1	20,00
Divulgação da " Prorrogação do período crítico de Incêndios até ao próximo dia 10 de outubro ".	Documento XXXVII		1	20,00				

Quadro 4: Sensibilização da população - Estimativa de orçamento e responsáveis (2019) (Cont.)

GRUPO ALVO	ACÇÃO	PMDFCI	METAS	INDICADORES MUNICIPAIS	DATA	RESPONSÁVEL	MEIOS ENVOLVIDOS	
							Recursos Humanos	Recursos Materiais (€)
População Geral	Divulgação da Informação relativa ao "3.º Anúncio do Concurso de Gestão de Combustível com Recursos a Pastorícia".	Desenvolvido	Sensibilização da População com a participação das Juntas de Freguesia, dos Bombeiros Voluntários, das Escolas, da Associação Florestal e dos Clubes de Caça e Pesca.	Documento XXXVIII	outubro 2019	Ana Mendes, Eng.ª e João Marques	1	20,00
	Cedência de 8 árvores para comemoração do Dia da Floresta Autóctone.			-			1	20,00
	Divulgação do Aviso à População n.º AP/22/DCS/2019, de 14 de novembro relativo à "Precipitação, Neve, Vento e Agitação Marítima".			Documento XXXIX	novembro 2019		1	20,00
TOTAL							980,00 €	

2.2.1.2. Fiscalização

Para além da sensibilização relativamente às consequências que determinados comportamentos poderão ter nos espaços florestais, a prevenção passa obrigatoriamente por ações de fiscalização nas áreas em risco.

O quadro a seguir apresentado (Quadro 5) define o número de autos dos processos de contra-ordenações / reclamações de 2012 a 2019 (até 28 de novembro), que se encontram em cumprimento, incumprimento e sem dados (S/D), por tipologia de situações previstas na legislação.

As reclamações instruídas pela CM Tábua, no âmbito do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua atual redação, carecem na sua totalidade da confirmação de integração com o PMDFCI.

As ações de fiscalização desenvolvidas no concelho de Tábua não representam um encargo adicional para as diferentes entidades responsáveis pela sua realização (GNR, CMT e CAULE), uma vez que decorreram no âmbito do normal cumprimento das suas competências, não estando prevista a necessidade de se adquirirem meios adicionais.

Quadro 5: Fiscalização - Reclamações / Processos de contra-ordenação

Ano	Entidade	N.º de Autos / Reclamações		Cumprimento	Incumprimento	
		Infração				
		artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua atual redação	artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua atual redação			
2012	CM Tábua	21		17	4	
		100%		80,95%	19,05%	
2013		4		2	2	
		100%		50%	50%	
2014		21		15	6	
		100%		71,43%	28,57%	
2015						
2016		5		1	4	
		100%		20%	80%	
2017		30		4	26	
	100%		13,33%	86,67%		
	GNR		2		S/D	
			100%			
2018	CM Tábua	46		30	16	
		100%		65,22%	34,78%	
	GNR	9	1	S/D	S/D	
		100%	100%			
2019	CM Tábua	28		17	11	
		100%		60,71%	39,29%	
(até 28 de novembro)	GNR	15	1	S/D	S/D	
		100%	100%			
		179	4	86	69	
				46,99%	37,70%	
	Total		100%		28	
					15,30%	
					100%	

2.3. MELHORIA DA EFICÁCIA DO ATAQUE E DA GESTÃO DOS INCÊNDIOS

No âmbito deste eixo estratégico, realizou-se anualmente o acompanhamento e a articulação com todas as entidades com responsabilidades no desenvolvimento das ações de vigilância e deteção, 1.ª intervenção e combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, assim como o orçamento de execução das mesmas, encontram-se descritos no Quadro 6.

Quadro 6: Execução das ações e estimativa orçamental

DATA	AÇÃO	RESPONSÁVEL	ORÇAMENTO PREVISTO (€)	ORÇAMENTO EXECUTADO (€)
janeiro 2019	Os BV de Tábua realizaram simulacro de identificação de incidente e evacuação dos utilizadores do edifício (Eptoliva).	BV Tábua	0 *	0
março 2019	Realização de inventariação de meios e recursos existentes no município (POM 2019).	CMDF	0 *	0
maio 2019	Os BV de Tábua realizaram simulacro de combate a incêndios florestais.	BV Tábua	0 *	0
2019	1.ª intervenção em focos nascentes de incêndio florestal após alerta e despacho de meios.	BV (2 EIP)	64000,00 **	10 940,28
TOTAL			64 000,00	10 940,28

Legenda:

* As despesas enquadram-se no normal funcionamento daquele organismo.

** Valor de comparticipação (50 %) da CM Tábua - Câmara Municipal de Tábua.

2.4. RECUPERAR E REABILITAR OS ECOSISTEMAS

Como objetivo geral neste eixo preconizou-se o agilizar da recuperação e reabilitação dos ecossistemas afetados pelos incêndios em 2017.

Na sequência do incêndio ocorrido neste território em 2017 (15 de outubro), procedeu-se à elaboração, em 19 de abril de 2018, de um protocolo de colaboração entre a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) (ex ARH Centro) e o Município de Tábua, para intervenções urgentes de regularização fluvial (Anexo III) (Quadro 7), no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 11-A/2018, de 7 de fevereiro.

De salientar que no Mapa n.º 03 (Anexo III) estão representadas as áreas de estabilização de emergência, atendendo designadamente aos seguintes objetivos: conservação do solo e da água; conservação de espécies e *habitats* florestais; e proteção da regeneração natural e controlo de espécies invasoras.

Após o incêndio de 15 de outubro de 2017, a CAULE submeteu uma candidatura à Operação 8.1.4 “Restabelecimento da Floresta Afetada por Agentes Bióticos e Abióticos ou por Acontecimentos Catastróficos” - Estabilização de Emergência Pós Incêndio.

Estas intervenções abrangem um conjunto de rubricas de investimento, nomeadamente (Quadro 7) (Anexo III):

- 1) Recuperação de infraestruturas afetadas:
 - Recuperação de secções da rede 2.^a (FGC junto aos aglomerados populacionais): 134,80 ha.
- 2) Controlo da erosão, tratamento e proteção de encostas:
 - Instalação de barreiras de resíduos florestais, troncos e outros: 2,40 ha.
- 3) Prevenção da contaminação e assoreamento e recuperação de linhas de água:
 - Regularização do regime hidrológico das linhas de água: 5,09 ha.

Quadro 7: Execução de intervenções e estimativa orçamental

ENTIDADE	INTERVENÇÕES	PROPOSTO			EXECUTADO (ha)		
		Unidade (ha)	Custo unitário (€)	Custo total (€)	Unidade (ha)	Custo unitário (€)	Custo total (€)
APA (ex ARH Centro) / CM Tábua	Conservação do solo e da água						
	Conservação de espécies e habitats florestais	31,21		109 990,90	31,21		109 989,31
	Proteção da regeneração natural e controlo de espécies invasoras						
CAULE	Recuperação de infraestruturas afetadas		500,00	0	134,80	500,00	67 400,00
	Controlo da erosão, tratamento e proteção de encostas	0	650,00	0	2,40	650,00	1 560,00
	Prevenção da contaminação e assoreamento e recuperação de linhas de água		1 700,00	0	5,09	1700,00	8 653,00
TOTAL		31,21	-	109 990,90	173,50	-	187 602,31

2.5. ADOÇÃO DE UMA ESTRUTURA ORGÂNICA FUNCIONAL E EFICAZ

Dada a importância que apresenta a criação de condições que permitam a comunicação regular entre as entidades com responsabilidades ao nível da defesa da floresta, a **CMDF do Concelho de Tábua reuniu 3 vezes**, o que garante o acompanhamento da execução dos trabalhos definidos no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI). O Quadro 8 apresenta o cronograma de reuniões da CMDF.

Quadro 8: Cronograma de reuniões da CMDF

Data	Assunto
18 de março	Aprovação do Relatório da Consulta Pública do PMDFCI (2019-2028) TABUA, bem como o PMDFCI (2019-2028) TABUA: Caderno I - Diagnóstico (Informação de Base) e Caderno II - Plano de Ação.
	PMDFCI (2019-2028) TABUA: Caderno III - Plano Operacional Municipal (POM) de 2019.
27 de novembro	Aprovação do Regimento da CMDF de Tábua, da Folha de Rosto bem como o Requerimento.
	Aprovação da Monitorização do PMDFCI dos anos de 2018 e 2019.
13 de dezembro	Emissão de Parecer Favorável ao Processo n.º 39/2019/158 de 25/06/2019.

3. ESTIMATIVA DE ORÇAMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PMDFCI

A estimativa de orçamento total resulta da compilação dos valores apresentados em cada eixo estratégico do PMDFCI, para as atividades desenvolvidas necessárias ao cumprimento das metas definidas em cada ação (Quadro 9).

Esta estimativa contribui para a análise global do investimento em DFCl no concelho de Tábua, por eixo estratégico, para o ano de 2019 do PMDFCI.

Quadro 9: Estimativa de orçamento, por eixo estratégico, em 2019

Eixos Estratégicos	Estimativa de orçamento total (€)
	2019
1.º Eixo	549 125,54
2.º Eixo	980,00
3.º Eixo	10 940,28
4.º Eixo	187 602,31
5.º Eixo	0
Total / ano	748 648,13

4. OUTRAS ATIVIDADES / PROJETOS

4.1. REGIME JURIDICO A QUE ESTÃO SUJEITAS, NO TERRITÓRIO CONTINENTAL, AS AÇÕES DE ARBORIZAÇÃO E REARBORIZAÇÃO COM RECURSO A ESPÉCIES FLORESTAIS (RJAAR)

No âmbito do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 96/2013, de 19 de julho, na sua redação atual, o pedido de autorização prévia está sujeito a consulta prévia obrigatória das CCDR em áreas incluídas na Reserva Ecológica Nacional, bem como das **câmaras municipais** no âmbito exclusivo das suas atribuições e competências, e aos demais pareceres previstos na lei, para cuja emissão não são devidas taxas ou quaisquer outros encargos.

Nestes termos, a câmara municipal emitiu 21 pareceres no ano de 2019.

4.2. DESTRUIÇÃO DOS NINHOS DE *VESPA VELUTINA*

No âmbito das competências do Município de Tábua de Acompanhamento para a Vigilância, Prevenção e Controlo da *Vespa velutina*, nomeadamente a de conceber e implementar uma estratégia a nível local de prevenção e controlo da invasão da *Vespa velutina*, foram registados 379 ninhos, dos quais 182 ninhos são referentes a vespa velutina e 197 são referentes a outras características (duplicação de informação e/ou vespa crabro).

4.3. QUEIMA DE SOBRANTES E REALIZAÇÃO DE FOGUEIRAS

No desenvolvimento das ações programadas no PMDFCI de Tábua, da competência desta Autarquia na área das ações de sensibilização, solicitou-se às Juntas de Freguesia e aos Bombeiros Voluntários, a afixação e divulgação de Edital relativo á “Queima de sobrantes e realização de fogueiras”, e publicou-se na página eletrónica do Município de Tábua.

Assim, este Município apoia no procedimento de registo na aplicação informática das Queimadas e **Queimas**.

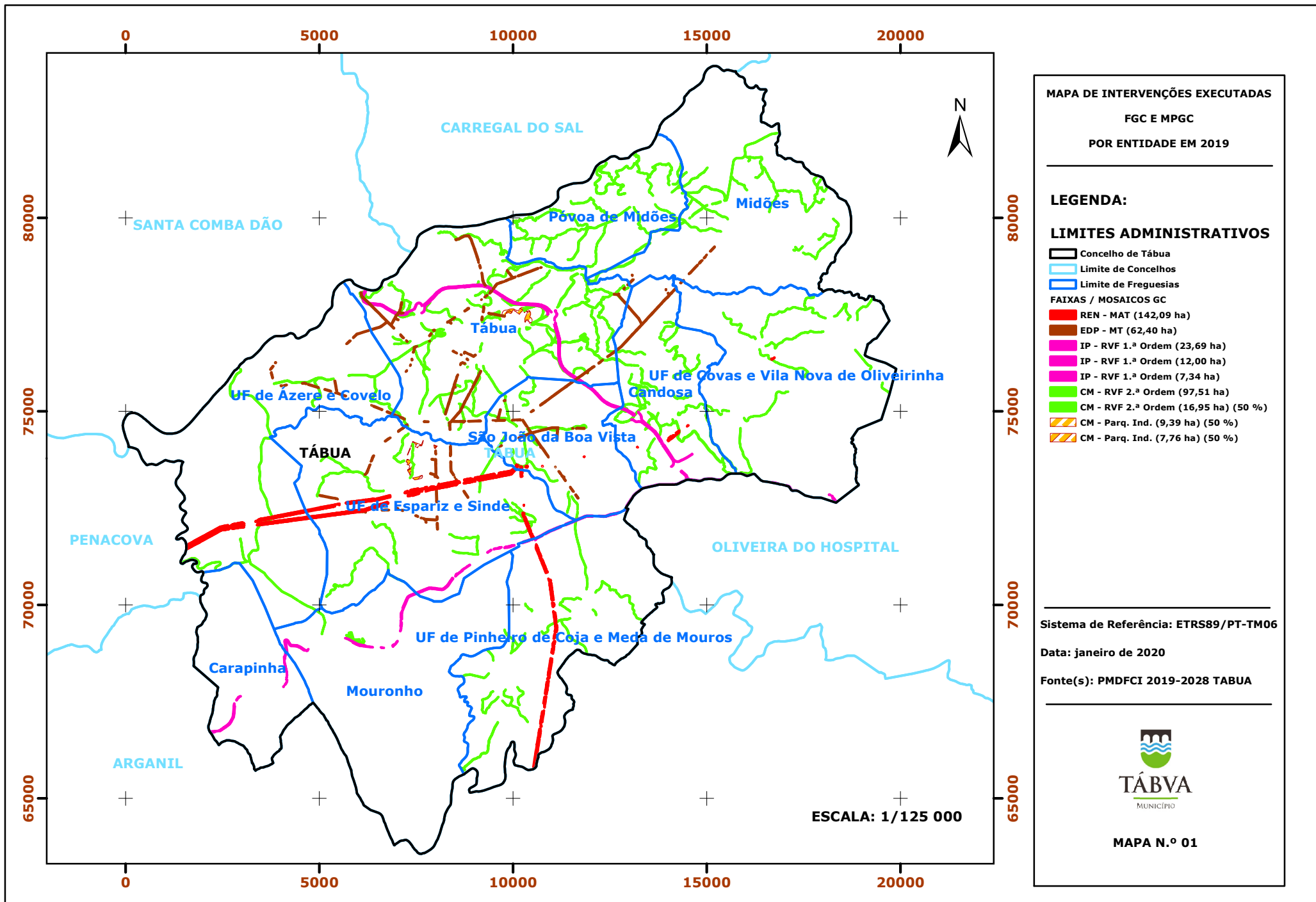
4.4. CONDICIONALISMO À EDIFICAÇÃO

No âmbito da alínea c) do n.º 4 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua redação atual, a CMDF emitiu 1 parecer no ano de 2019 (13/12/2019).

ANEXOS

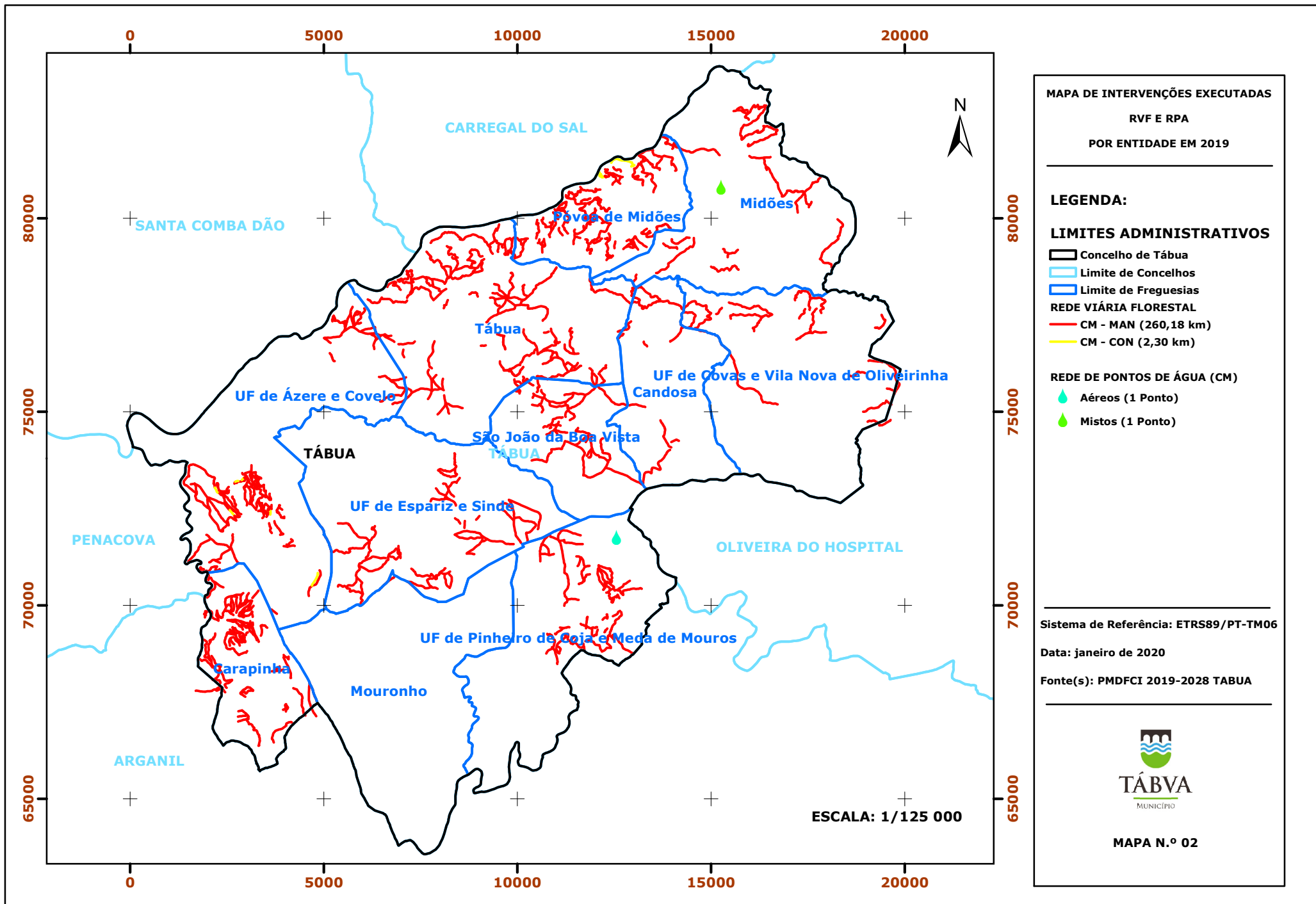
ANEXO I

MAPA DE INTERVENÇÕES EXECUTADAS (FGC e MPGC) POR ENTIDADE EM
2019



ANEXO II

MAPA DE INTERVENÇÕES EXECUTADAS (RVF e RPA) POR ENTIDADE EM 2019



ANEXO III

MAPA DE INTERVENÇÕES EXECUTADAS (ESTABILIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA) POR
ENTIDADE EM 2019

